

IGREJA DO ROSÁRIO — Entre os mais antigos templos desta cidade, se encontra a igreja do Rosário, cuja primitiva edificação foi benta pelo Vigário da Vara Dr. Manuel Cabral Camelo em 1719, onze anos depois de haver sido instituída aqui a irmandade de Nossa Senhora do Rosário, o que se verificou “a 1.º de Junho de 1708, no arraial que, por antonomásia, se chamara “Novo”, como diz o termo que, no livro 1.º de certidões de missas respectivo, 1.ª folha, registra esta memória.

Acréscimos e remodelações posteriores, principalmente os de 1753, concorreram para dar-lhe o atraente aspecto exterior que tem.

Vasado em sóbrio estilo colonial, este espaçoso edifício, de elegante fachada, com duas torres quadrangulares a ela bem proporcionadas, oferece em seu interior a agradabilíssima impressão que impõem discretas linhas arquitetônicas.

Transposta a portada principal, antes mesmos de ser atingida a linha em que se dispõem as colunas que apoiam a tribuna da música, à direita, em frente à porta que a ela dá acesso, se vê bela gruta de Lourdes, em que Nossa Senhora, sob essa invocação, se venera.

Sua nave maior, que, para boa disposição dos fiéis, por grade, se divide em duas alas laterais e um recinto central, tem, no ângulo que suas paredes formam com a do arco-cruzeiro, belos altares de esmerada talha, dedicado a S. Benedito e a Santo Antônio Catalagerano o da esquerda e a Nossa Senhora dos Remédios, o da direita.

O arco-cruzeiro é ornado no alto de anjos que enlaçam festões e de um emblema da Veneravel Arquiconfraria.

A capela-mór, iluminada por quatro janelas, que, duas a duas, aos lados se abrem, tem no altar-mór trabalho de boa talha, devido ao artista Luiz Pinheiro de Souza (87).

Duas ricas colunas centrais, que, conjugadas a uma outra de cada lado, formam os nichos consagrados a S. Domingos na parte do evangelho e a Santa Catarina na da epístola, apoiam a fina ornamentação exuberantemente desenrolada no alto do retábulo, que aí se enriquece de coros de anjos. Para cima, o trono artisticamente trabalhado, em que a Santíssima Virgem do Rosário, ouvindo as súplicas de inúmeros devotos, a todos concede as graças de sua imensa bondade.

---

(87) Também trabalhou no *lavabo* da sacristia desta igreja Antônio Francisco Sarzedo, como consta de fls. 12 do respectivo livro de receita e despesa, de 1763 a 1780.